

2022 Clima e Energia

SETEMBRO

CLIMA:

ANO HIDROLÓGICO 2021/2022 FOI O 3º MAIS SECO DESDE 1931

O mês de setembro, em Portugal continental, classificou-se como **quente e chuvoso**. O valor médio da temperatura média, 20,64 °C, foi superior ao valor normal no período 1971-2000 em +0,42 °C. Em relação à precipitação, **setembro foi o 4º mês mais chuvoso desde 2000**. O total de precipitação (66,5 mm) correspondeu a 158% do valor normal. De destacar o período de 12 a 15 de setembro em que a precipitação ocorrida equivaleu a 77 % do total do mês.

O ano hidrológico 2021/2022 (1 de outubro 2021 a 30 de setembro de 2022) termina com um défice de precipitação de 393,8 mm, sendo o 3º mais seco desde 1931 (depois de 2004/05 e 1944/45), com 55% do valor normal de precipitação.

De acordo com o índice PDSI¹, no final do mês verificou-se uma diminuição da situação de seca meteorológica em todo o território. A distribuição percentual no fim de setembro é a seguinte: 3,3% em seca fraca, 64,3% em seca moderada, 32,2% em seca severa e 0,2% em seca extrema.

¹PDSI - Palmer Drought Severity Index - Índice que se baseia no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo

ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

SETEMBRO CHUVOSO NÃO ALTERA PANORAMA DA (IN)DISPONIBILIDADE HÍDRICA

Os armazenamentos por bacia hidrográfica mantêm-se inferiores às médias de armazenamento de setembro (1990/91 a 2020/21), exceto na bacia do Arade, e cerca de metade das albufeiras monitorizadas mantêm disponibilidades abaixo dos 40% do volume total.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

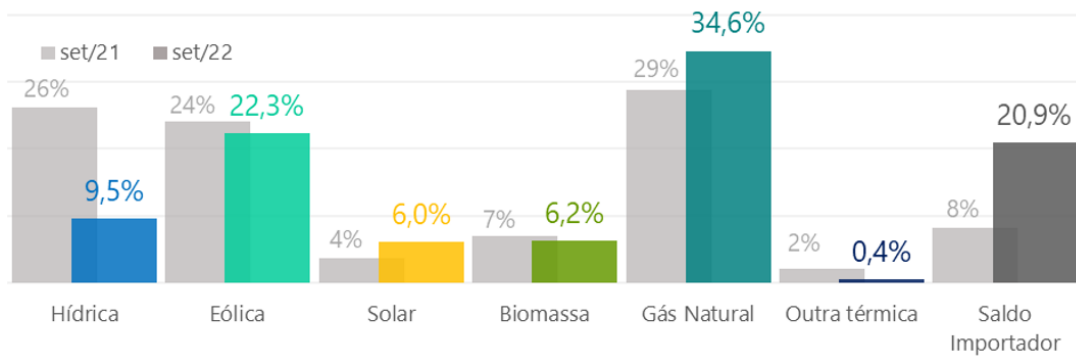
1ª QUEDA HOMÓLOGA DE CONSUMO DESDE JANEIRO

O consumo de energia elétrica registou, em setembro, uma queda homóloga de -0,3% (+0,2 com ctd²).

No período de janeiro a setembro o consumo cresceu 2,9% (+2,7% com ctd).

As renováveis abasteceram 44% do consumo, a produção fóssil 35% e o saldo importador 21%. Em termos acumulados, desde o início de 2022, as renováveis abasteceram 44% do consumo, que compara com 61% em igual período de 2021.

²Correção de temperatura e dias úteis



Fonte: REN (Abastecimento do consumo)

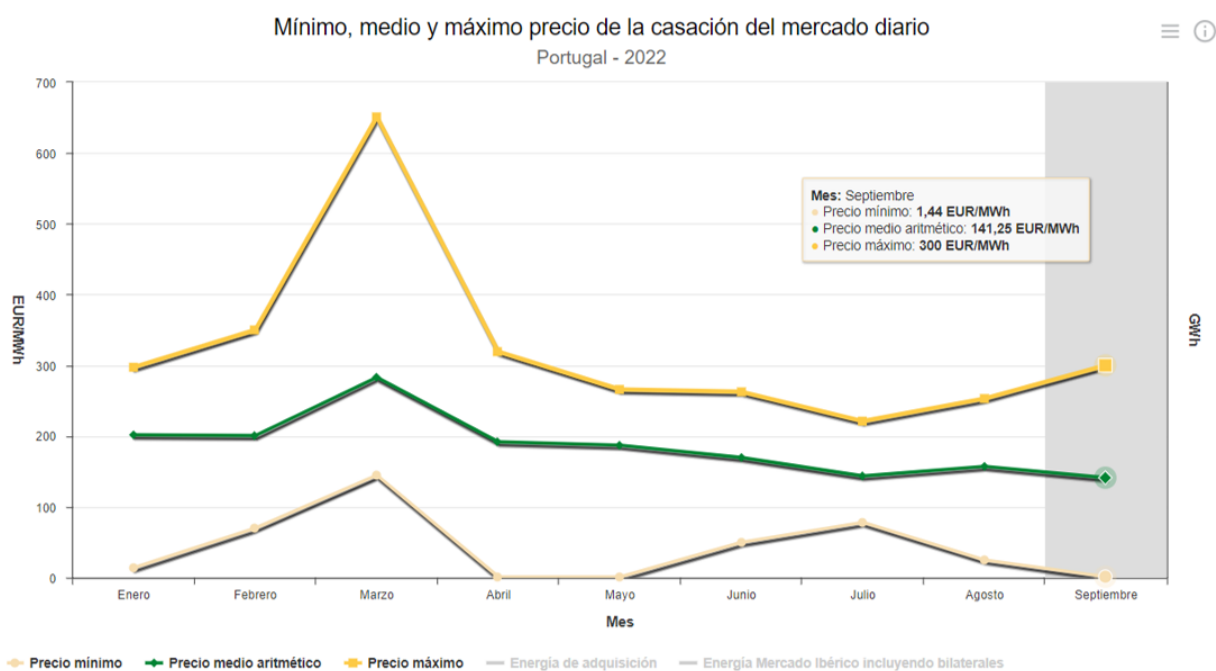
Índices produtividade

REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IPE	IPS
MÊS (setembro)	1,24	1,23	1,06
ACUM. (ano civil)	0,37	0,96	1,10

MERCADO DE ELETRICIDADE:

SETEMBRO COM PREÇO ABAIXO DE 150 €/MWh

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em setembro fixou-se em 141 €/MWh. Este valor significa uma queda homóloga de 10%.



Fonte: OMIE (<https://www.omie.es/pt/market-results>)

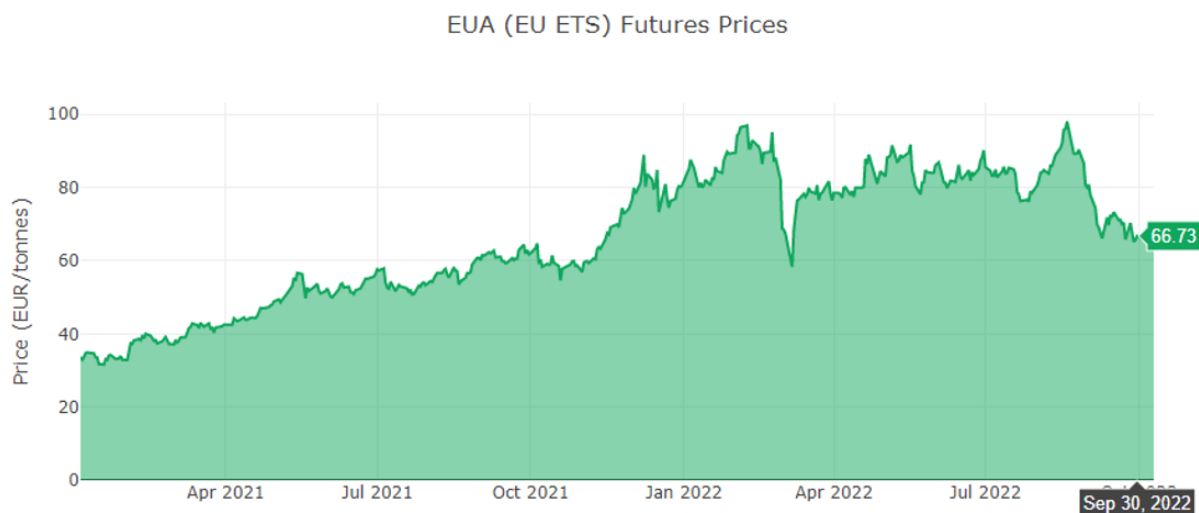
☑ Fatores conjunturais e estruturais da escalada de preços

A cotação do Gás Natural (Dutch TTF) encontrava-se, em final de setembro, em 170 €/MWh (durante 2021 variou entre 20 e 180 €/MWh) e as Licenças de Emissão (EUA) em 67 €/t (em 2021 variaram entre 32 e 88 €/t). Nesta conjuntura, a valorização do gás natural e das licenças de emissão influenciam os sucessivos aumentos do preço de produção. Adicionalmente o mercado ibérico adota o sistema marginalista europeu, em que todos os produtores recebem o mesmo pela eletricidade produzida, que corresponde ao preço cobrado pela última central necessária para satisfazer as necessidades em cada hora. Situações de redução de oferta renovável (efeito intermitência), combinado com aumento da procura, induzem a formação do preço de mercado ditada pelas centrais térmicas (com custos de produção agravados pela conjuntura).

LICENÇAS DE EMISSÃO:

PREÇO DAS LICENÇAS RECUA 30%

Durante o mês de setembro a cotação das licenças de emissão **recuou cerca de 30%, situando-se em 66,7 Eur/t no final do mês.**



Fonte: ETS-EUA Carbon Price Viewer (<https://ember-climate.org/data/carbon-price-viewer/>)

Energia, Carbono e Transição

União Europeia pronta para atualizar a sua meta climática "no devido tempo"

A União Europeia planeia aumentar sua meta climática no âmbito do acordo climático de Paris, embora seja improvável que essa atualização aconteça a tempo da COP27. Um draft do mandato de negociação da UE para COP27 em novembro indica que o bloco de 27 países pretende atualizar as “nationally determined contributions” (NDC). A UE, o terceiro maior emissor do mundo, comprometeu-se em reduzir suas emissões líquidas em 55% até 2030, em relação aos níveis de 1990 – uma das metas mais ambiciosas entre as principais economias. Espera-se agora que seja possível aumentar esse objetivo alguns pontos percentuais.

[ler artigo completo em: EURACTIV]

Glossário / Siglas

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade

Fontes: IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – Climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE)

Análise: Lisboa E-Nova | www.lisboaenova.org